

Intervenções de Lazer em Idosos Institucionalizados

Saúde

Isadora Manetti Zanatta¹, Ane Caroline Rodrigues Miranda Lucena², Pâmela Patrícia Mariano³, Dayane Akinara Toledo Ribeiro⁴, Rafaela Ferreira de Oliveira⁵, Vanessa Denardi Antoniassi Baldissera⁶, Lígia Carreira⁷

¹Aluno do Curso de Enfermagem, bolsista PIBEX/FA-UEM, contato: isamanettiz@gmail.com

²Aluno do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (Mestrado), bolsista CAPES-UEM, contato: anny-kerolin@hotmail.com

³Prof. Depto de Enfermagem- DEN/UEM, contato: pamelamariano22@hotmail.com

⁴Aluno do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (Mestrado), PSE-UEM, contato: dayaneakinara@hotmail.com

⁵Aluno do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (Mestrado), PSE-UEM, contato: rafaff@outlok.com

⁶Prof. do Depto de Enfermagem- DEN/UEM, contato: vanessadenardi@hotmail.com

⁷Prof. do Depto de Enfermagem- DEN/UEM, contato: ligiacarreira.uem@gmail.com

Resumo: *A institucionalização gera diversas mudanças na vida do idoso e, muitas vezes, não abrange todas as necessidades do indivíduo, como a vivência do lazer. Faz-se necessário realizar uma abordagem multidimensional do idoso, com abordagem integral a sua saúde em que atividades de lazer passam a ser incluídas na sua rotina. Este trabalho tem como objetivo descrever o desenvolvimento de atividades de lazer realizadas em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos como intervenções de enfermagem entre os anos de 2018 e 2019. Foram realizadas diferentes atividades com características físicas, artísticas, manuais, intelectuais e associativas. Evidenciou-se que o ambiente tornou-se mais descontraído, onde os idosos vivenciaram momentos de prazer e bem-estar, pois estes demonstraram sorrisos, alegria e verbalizaram terem gostado das atividades, bem como passaram a apresentar mais interação entre eles e com o grupo do projeto que desenvolveu as atividades.*

Palavras-chaves: *Enfermagem – Instituição de longa permanência para idosos – Lazer*

1. Introdução

O envelhecimento populacional é um fenômeno mundial e traz diversas mudanças sociais, econômicas e epidemiológicas. Quando a pessoa idosa passa a apresentar dependência de cuidados diários e/ou vulnerabilidades física, psicológica e social, esta, geralmente, passa a residir em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI). (DERHUN et al., 2018). Este processo pode apresentar-se conflitante para o idoso, pois gera mudanças bruscas em seus hábitos e costumes, afastamento das relações familiares e da comunidade, imersão do indivíduo em uma rotina de vida generalizada que, muitas vezes, não abrange todas as necessidades do indivíduo, o que pode favorecer o agravamento da sua saúde (LOUREIRO; SILVA, 2015).

Entre as necessidades do idoso destaca-se a vivência do lazer, este que é pouco comum na ILPI, pois na instituição o idoso, por muitas vezes, deve seguir normas e rotinas estabelecidas, bem como é assistido por uma equipe de profissionais somente no âmbito da saúde física (CASTRO; CARREIRA, 2015).

Desta forma, faz-se necessário realizar uma abordagem multidimensional do idoso, com abordagem integral a sua saúde em que atividades de lazer passam a ser incluídas na sua rotina, a fim de proporcionar melhor qualidade de vida no contexto da institucionalização.

2. Objetivo

Descrever o desenvolvimento de atividades de lazer realizadas em uma ILPI como intervenções de enfermagem.

3. Metodologia

Trata-se de um relato de experiência sobre as atividades desenvolvidas pelo projeto de extensão “Atendimento integral a saúde do idoso residente no asilo São Vicente de Paula” que desenvolve ações com o objetivo de promover assistência às necessidades da pessoa idosa. Atualmente, o projeto conta com alunos da graduação, mestrado e doutorado, que semanalmente realizam atividades com os residentes da instituição. Durante o ano de 2018 a equipe do projeto realizou consultas de enfermagem individuais por meio do preenchimento de um formulário, que abordava aspectos sociodemográficos e condições clínicas dos idosos institucionalizados, aliado à aplicação de instrumentos que avaliaram o estado mental, a vulnerabilidade e o grau de depressão entre os residentes da ILPI. A partir disto, identificou-se a ausência de lazer como um diagnóstico de enfermagem, sendo o foco das atividades do projeto entre os anos de 2018/2019.

4. Resultados

A ausência de lazer foi identificada a partir da percepção do déficit de atividades de recreação, o risco de solidão e o isolamento social. Para elaborar as atividades para lazer e entretenimento, o grupo do projeto usou como referencial teórico o pesquisador Dumazedier (1999), que tem por foco o lazer classificando-o em seis categorias: físicas, artísticas, manuais, intelectuais, associativas e turísticas. Com o objetivo de oferecer todas essas categorias desenvolveram-se diversas atividades de lazer descritas a seguir:

- Equilíbrio de bexigas: teve como função incentivar os idosos a utilizar as mãos para equilibrar as bexigas ou com suportes feitos com papel cartão que enrolados simularam um bastão;
- “Batata quente com bexiga”: em roda e ao som de músicas, os idosos exercitaram a agilidade manual durante a manipulação da bexiga, com o intuito de não permanecerem com a bexiga no momento que a música parasse;
- Jogo das argolas: com garrafas pet e argolas confeccionadas com jornal, os idosos exercitaram a pontaria, bem como a manipulação da argola. A cada acerto, a garrafa pet foi distanciada do local onde se encontrava os idosos, a fim de estimulá-los a evoluir de acordo com o grau de dificuldade da atividade;
- Boliche: o grupo do projeto adquiriu kits de boliche e estimulou a realização do jogo entre os idosos.
- Jogos de mesa: dominó, jogos de cartas, dama, xadrez, jogos de quebra-cabeça, entre outros. Estes jogos proporcionaram o relacionamento entre os idosos, bem como a recordação de atividades que eles realizavam no passado;
- Atividades de raciocínio: palavras-cruzadas, caça-palavras, jogo dos 7 erros, jogo de memória, tabuleiro de figuras. Nesta última atividade, foi entregue a cada idoso um papel com variadas imagens de animais, frutas, objetos e um envelope com os nomes dessas figuras, com o objetivo de que fosse feita a associação de cada imagem com o seu significado;
- Pintura e desenho: foram utilizados lápis de cores, giz de cera e tintas guache para estimular os idosos a pintar os desenhos de acordo com imagens reais, como amarelo no sol e verde nas folhas das árvores. Ainda foi estimulado que os idosos respeitassem as linhas e contornos dos desenhos;
- Origami e dobradura: o grupo ensinou e estimulou os idosos a realizarem atividades manuais, a fim de originar diversas figuras;
- Bingo de figuras: foi entregue uma cartela para cada idoso com figuras de desenhos de animais, objetos, frutas de maneira aleatória, simulando uma cartela de bingo. Estas figuras foram sorteadas e detalhadas verbalmente para os idosos. Estes tiveram que fazer a associação entre o que foi explicado e a imagem na cartela. Ao final, todos os idosos ganharam brindes;
- Musicoterapia: apresentação de músicas famosas da época em que os idosos eram mais jovens, sendo realizado a associação do nome do cantor, gênero da música, ano/período em que era tocada, instrumentos utilizados, entre outras informações. Esta atividade proporcionou momentos de lembranças e relacionamento entre o grupo;

5. Conclusão

No decorrer da realização das atividades de lazer, ficou evidente que os idosos vivenciaram momentos de prazer e bem-estar, pois estes demonstraram sorrisos, alegria e verbalizaram terem gostado das atividades, bem como passaram a apresentar mais interação entre eles e com o grupo do projeto.

Identificou-se que durante as atividades, o ambiente se tornou mais descontraído distanciando-os, naquele momento, da rotina da instituição. Ainda, os idosos passaram a

ficar mais interessados e ansiosos pelas atividades programadas. Ressalta-se, também, que idosos acrescentaram em sua rotina as atividades de recreação, pois havia uma periodicidade das ações na instituição por meio da presença semanal da equipe do projeto.

Não foi possível realizar atividades turísticas com os idosos, devido a dificuldade de mobilização destes e a necessidade de organização e liberação por parte da instituição.

6. Referências

CASTRO, Vivian Carla de; CARREIRA, Lígia. Atividades de lazer e atitude de idosos institucionalizados: subsídios para a prática de enfermagem. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*, v. 23, n. 2, p.307-314, 2015.

DERHUN, Flávia Maria; CASTRO, Vivian Carla de; MARIANO, Pâmela Patricia; BALDISSERA, Vanessa Denardi Antoniassi; CARREIRA, Lígia. Percepção de idosos institucionalizados sobre o lazer. *Rev baiana enfermagem*, v. 32, e:25703, 2018.

LOUREIRO, Raphaella Santos; SILVA, Hilton. Potenciais impactos na saúde de idosos institucionalizados pelo seu afastamento do convívio familiar. *Rev. Kairós Gerontologia*, São Paulo, v. 18, n. 3, p. 367-380, jul/set, 2015.